

## ACTAS

### Acta nº06/2009

-----  
-----Aos vinte e sete dias do mês de Junho do ano de dois mil e nove, reuniu em sessão ordinária, na sua sede, a Junta de Freguesia de Arcos, tendo comparecido, Noé Gonçalves de Castro, Gaspar Filipe Pereira de Araújo e Adão Pereira Florêncio, respectivamente presidente, secretário e tesoureiro.-----

Deliberações:-----

- -Alertar a empresa responsável pela colocação do sistema de rega na presa de Parada, para a necessidade urgente de reparar a comporta, uma vez que a mesma não funciona, não permitindo o enchimento da dita presa e impedindo, desta forma, os regantes de efectuarem o seu trabalho; -----
- -Solicitar ao Município de Ponte de Lima, apoio e colaboração na reparação da estrada florestal que liga o Centro da Freguesia à Capela de Sta.Justa, considerando o estado deplorável em que se encontra, após as últimas chuvas e o facto de a organização da 1ª Peregrinação Anual dos Cavaleiros a Sta.Justa implicar a visita de muita gente e a passagem dos cavaleiros; -----
- -Solicitar à Câmara Municipal uma inspecção técnica ao troço do caminho Cruz-Arcos , mais precisamente no sitio da Presa de Parada e junto à Predilethes , lembrando ao Município que a obra ainda se encontra dentro do prazo de garantia, pelo que a empresa que a efectuou deve ser responsabilizada, exigindo à mesma a reposição do pavimento junto à Presa de Parada e à aplicação de um sistema que impeça a deslocação das águas pluviais, terra e lama para o leito do caminho, junto à Predilethes; -----
- -Solicitar ao Município de Ponte de Lima uma inspecção, com carácter de urgência, ao troço da Estrada Municipal nº525, mais precisamente nas imediações da casa do Sr.Américo Portela, uma vez que o muro de suporte da dita estrada ameaça ruir a qualquer momento, o que, a acontecer poderá implicar o desmoronamento de parte do leito daquela via Municipal, com as implicações que essa eventual situação representará para a Câmara Municipal de Ponte de Lima; -----
- -Alertar a Câmara Municipal para o desvio do encaminhamento natural das águas pluviais, que ocorreu como consequência da realização de um aterro, nas proximidades da casa do Sr.António Rocha e solicitar ao Município a correcção desta situação, uma vez que em tempo de chuva as águas se encaminham para a via Municipal conjuntamente com terra, com as implicações que esta situação representa;-----

